

Campanha Salarial da Caema 2021

Assembleia aprova proposta parcial mas reprova postura da Caema

Os trabalhadores e trabalhadoras da Caema, reunidos em Assembleia Geral na última sexta-feira (13/08), na Sede da empresa, deliberaram por unanimidade dos presentes, pela aprovação da proposta parcial da empresa, que contém resposta a apenas 39 cláusulas constantes da Pauta de Reivindicações da categoria, com as quais a diretoria da Caema concorda integralmente, por isso, nesse ponto não há discordância.

O problema é que no ofício através do qual envia a sua proposta, a Caema sinaliza com a continuidade da negociação das demais cláusulas com vistas ao fechamento do Acordo Coletivo 2021-2023, mas já alega que não pode negociar as cláusulas econômicas porque questões legais e a instabilidade jurídica e econômica que a empresa vive não permitem qualquer possibilidade de reajuste.

Em resposta à Caema, enviada através de ofício do dia 17 de agosto pelo STIU-MA, a direção do Sindicato informa o resultado da Assembleia, concorda com a continuidade das negociações, mas reafirma que discorda no ponto das cláusulas econômicas.

Primeiro, o Sindicato tem entendimento divergente sobre os efeitos da Lei Complementar nº 173/2020 alegados pela Caema. A referida Lei proíbe reajuste salarial no âmbito da administração pública direta, o que não é o nosso caso, pois somos da administração indireta. Além disso, não reivindicamos reajuste, mas apenas reposição das perdas salariais que já atinge o percentual de aproximadamente 16% ao longo dos três últimos anos sem qualquer reajuste ou reposição.

**A CONTA NÃO FECHA!
QUEREMOS
DISCUTIR
REPOSIÇÃO,
SIM!**



O STIU-MA ressaltou mais uma vez que a Caema não pode querer que o trabalhador pague pelos problemas causados pela má gestão da empresa, como por exemplo, tem sido a gestão temerária em relação aos cargos comissionados que vem aumentando na empresa, em total desacordo com a cláusula 78 do ACT vigente que, além de limitar o ingresso de tais cargos comissionados, ainda exige a sua redução na vigência do ACT.

O Sindicato finaliza afirmando que espera “que possamos compor um acordo benéfico para os trabalhadores, que há três anos, amargam os reflexos da má gestão da CAEMA, muitas vezes escondida no manto da crise imposta pela pandemia”. E confirma sua disposição para a continuidade das negociações, cuja reunião está agendada para o dia 19/08/2021 (Quinta), data esta proposta pela empresa, na perspectiva de pactuarmos um acordo que atenda, minimamente, os trabalhadores e trabalhadoras.

É isso, companheiros e companheiras, a negociação continua, a luta também! Vamos manter a mobilização e ficar atentos/as.